| ATA<br>FUNDEB Nº 87 | REGISTRO DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA<br>DE 25 DE JANEIRO DE 2024 |
|---|---|

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de janeiro de 2024, em primeira chamada, às dezesseis horas e trinta minutos (16h30min) e, em segunda chamada, às dezesseis horas e quarenta minutos(16h40m), instalou-se em plataforma virtual a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação no município de Belo Horizonte (FUNDEB/BH), com a seguinte pauta: **1**- Aprovação da ata da reunião anterior; **2**- Fixação do teto da reunião; **3**- Prestação de Contas do 6º Bimestre de 2023, **4 –** Aprovação do calendário de reuniões do ano de 2024. A assembleia contou com a presença dos seguintes conselheiros:Isabela Linhares Stangherlin, Kelson Damasceno, Letícia Lopes da Silva, Cláudio Luiz Aguiar, Renata Campos Miranda Bragança, Wandson Antônio Silva Mourão e Wellington Rodrigues de Amorim.Contou-se, ainda, como convidados, com as presenças de Luiz Gonzaga da Rocha, Sr. Plínio Vasconcelos-Gerência de Planejamento Orçamentário (GEPLAN) e Sr. Alex Sandro da Silva Gomes-Diretoria de Planejamento Orçamento e Finanças (DPOF) da Secretaria Municipal de Educação (SMED), e com as presenças de Vanessa Márcia da Cunha e Gildete Marta Felix Coelho, como servidoras de apoio ao CACS FUNDEB/BH. Justificaram suas ausências os conselheiros Jorge Henrique Ferraz e Flávia Silvestre Oliveira.O Presidente Wandson Antônio Silva Mourão iniciou a assembleia cumprimentando e agradecendo a presença de todos.Logo após, sugeriu o estabelecimento do teto da reunião para as dezoito horas(18h) e caso houvesse necessidade, nova consulta seria feita ao pleno para a ampliação desse horário.Em seguida, disse que seriam analisadas as planilhas orçamentárias e financeiras referentes ao sexto bimestre do ano de 2023, que foram previamente enviadas por e-mail a todos para leitura e análise, bem como, o calendário de reuniões de 2024 do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação(FUNDEB/BH),que seria apresentado e analisado ao final da assembleia. Passou ao primeiro ponto da pauta e perguntou se havia alguma alteração a ser feita no registro de ata da sessão plenária ordinária anterior (28/11/23) e, de pronto, já registrou seu voto de aprovação. Não havendo modificações a fazer, a ata foi aprovada através de manifestação verbal e menção no *chat* por todos os conselheiros presentes na referida reunião. Diante da concordância de todos, passou ao próximo ponto da pauta e a palavra a Plínio Vasconcelos para que ele fizesse a apresentação das contas, já estabelecendo que, ao final da apresentação a palavra seria aberta aos conselheiros presentes para perguntas e esclarecimentos.Plínio Vasconcelos iniciou sua fala, explicando que a prestação de contas é sempre relativa aos gastos já ocorridos com os recursos do FUNDEB, e que estes gastos ocorreram de acordo com a legislação.Ele apresentou a planilha de receitas do município durante o ano de 2023 que totalizou a quantia de R$17.280.019.621,58. O valor que o município passou para o FUNDEB foi de R$685.409.142,52.Prosseguiu explicando que o FUNDEB é composto por porcentagens recebidas pelos entes federativos de cada tributo.Isto é, dos R$17.280.019.621,58 que o Município de Belo Horizonte arrecadou com impostos, R$685.409.142,52 foi repassado ao FUNDEB. Explicou que esse recurso não é uma verba que se recebe no início do mês, porque é baseada em arrecadações de tributos e

composta por vários depósitos mensais. Devido a isso, a receita do FUNDEB ocorre durante todo o ano sendo esse fundo composto de forma mensal. No sexto bimestre, o Município de Belo Horizonte recebeu transferências de recursos do FUNDEB de R$206.442.792,25, totalizando o valor anual de R$1.275.257.515,27. E, aplicado, obteve rendimentos financeiros no sexto bimestre no valor de R$2.037.016,22 perfazendo um total de rendimentos anuais de R$18.173.243,38; sendo que o total anual de fundos disponíveis do FUNDEB foi R$1.293.430.758,65.Plínio lembrou que, de acordo com a legislação das receitas geradas pelo FUNDEB, no mínimo, setenta por cento (70%) deve ser direcionada à remuneração de professores. O valor aplicado com o FUNDEB 70 (remuneração de professores) no sexto bimestre foi de R$141.049.392.23, já o valor anual do FUNDEB 70 gasto com remuneração de professores foi de R$1.219.481.158,82.No FUNDEB trinta, (30%) das verbas referem-se a gastos com obrigações previdenciárias e patronais. Nos últimos meses, não houve pagamento de despesas dentro do FUNDEB 30, restringindo-se apenas ao valor de R$694,48 referente a pagamento de despesas, obrigações previdenciárias e patronais de meses anteriores que estavam pendentes.Para fins comparativos, no ano de 2023, o município empenhou R$3.171.615.727,85 em Educação e, destes, foram gastos com a remuneração de professores o valor de R$1.258.453,733,33.Plínio explicou que dentro do FUNDEB 70(70%) não são computadas despesas feitas com o superávit do ano anterior; no caso, R$53.973.112,04 (superávit de 2022).A soma de despesas do FUNDEB 70 e FUNDEB 30 foi R$1.258.773,33 e o valor total de despesas custeadas com o superávit, considerando o FUNDEB 70 e FUNDEB 30 de 2022, foi de R$60.123.017,80.Assim, o valor da receita do FUNDEB em 2023 foi R$1.165.508.046,78.Portanto, descontadas as despesas pagas com o superávit, o valor passa a ser R$1.198.630.755,53.Plínio explicou ainda que, de acordo com a análise dos índices e com a legislação, o mínimo que o município deveria gastar dentro do FUNDEB 70 com a remuneração dos professores seria R$905.401.531,06; no entanto, o valor gasto foi de R$1.165.508.046,78.Portanto, o valor que o município aplicou na educação com a remuneração de professores corresponde ao índice de 90,11% das receitas do FUNDEB. Plínio prosseguiu esclarecendo que o valor máximo permitido, 10% para deixar como superávit de receitas não aplicadas no ano em exercício (2023) para o ano subsequente (2024),era de R$129.343.075,86 e foram deixados R$95.110.003,12 que correspondem ao índice de 7,35%.Plínio observou que analisando esses dados em gráficos cujo acompanhamento é bimestral, observa-se que no último bimestre, foi tomada decisão de efetuar o pagamento da folha de pagamento dos professores usando valores menores de recursos do FUNDEB, para que ficasse saldo a ser distribuído a título de abono. Plínio prosseguiu pontuando que, de acordo com a evolução dos índices no bimestre anterior, quinto bimestre, o índice apontado era de 94,42% e no sexto e último bimestre o índice caiu para 90,11%, cumprindo portanto, a exigência de aplicação mínima de 70%. Essa diminuição refletiu na evolução do índice de superávit no quinto bimestre que foi de 2,55% e passou para 7,35%, o que está de acordo com a legislação que permite até 10%. Ressaltou que esse índice, o qual constará na próxima prestação de contas, se explica devido ao abono pago aos professores, ter sido pago em janeiro de 2024 por razões orçamentárias. Caso tivesse sido pago em dezembro de 2023, esses índices seguiriam de forma semelhante à evolução dos índices dos bimestres anteriores.Plínio explicou

que este superávit no valor de R$95.100.003,12 remanescente do ano anterior, (2023) precisa ser gasto em sua totalidade no primeiro quadrimestre do ano subsequente, o que corresponde ao mês de abril de 2024. Foi apresentada a listagem do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos Em Educação (SIOPE) referente ao pagamento salarial dos professores da Rede Municipal de Belo Horizonte (RMBH). Para comprovar a aplicação de setenta por cento (70%) do FUNDEB com a remuneração de professores, Plinio apresentou parte da listagem da folha de pagamento dos professores do mês de setembro, uma vez que a listagem completa ser extensa e foi previamente enviada aos conselheiros. Lembrou que no FUNDEB 30 não foi gasto nenhum valor. Apresentou, também, as planilhas orçamentárias do município dos meses de novembro e dezembro.Em prosseguimento, Plínio explicou os registros de dados do relatório orçamentário do município que são identificados e nominados pelo elemento CO, quando se trata do FUNDEB 70, e nominado pelo elemento Zero (0) quando se refere ao FUNDEB 30.Ressaltou ainda que no relatório do SIOPE o registro descrito pelo índice Dez Setenta (1070) são as despesas das obrigações previdenciárias e patronais que o município precisa arcar. Plínio prosseguiu chamando a atenção, mais uma vez, para os valores das despesas de gastos com a folha de pagamento dos professores no mês de dezembro de 2023, que caíram significativamente. O pagamento da folha paga com os recursos do FUNDEB em dezembro ficou em R$30.233,987,22 sendo paga com Recursos Orçamentários do Tesouro (ROT). Novamente em dezembro não houve pagamento de despesas com o FUNDEB 30, o que consta no relatório da planilha fiscal da Prefeitura. Por fim, Plínio esclareceu que o FUNDEB foi gasto exclusivamente com o pagamento de professores, não havendo nenhuma outra despesa paga com esses recursos. Logo após as explicações, Plínio se comprometeu a enviar a todos os conselheiros presentes as planilhas apresentadas na prestação de contas por estarem mais didáticas, e lembrou que os mesmos números apresentados já haviam sido enviados anteriormente. Ao final, Plínio se colocou à disposição para tirar alguma dúvida ou explicação que fosse necessária e passou a palavra para Wandson Antônio Silva Mourão.Prosseguindo, o presidente colocou a palavra à disposição dos membros presentes para sanar qualquer dúvida.Não houve manifestação quanto a dúvida ou questionamento relativo à prestação das contas.Luiz Gonzaga da Rocha perguntou ao presidente Wandson Antônio se as planilhas apresentadas poderiam ser enviadas a ele ao que Wandson respondeu afirmativamente.Como os conselheiros presentes não apresentaram nenhuma dúvida, Wandson abriu o processo de votação para a aprovação das contas do sexto bimestre de 2023, e prosseguiu em regime de votação. Pediu aos conselheiros presentes que votassem através do *chat* aprovando ou não a referida prestação de contas. Perguntou à Vanessa Márcia da Cunha, servidora de apoio ao CACS FUNDEB/BH, para verificar se havia alguma menção no *chat* e se todos os conselheiros haviam votado, ao que ela respondeu faltar apenas a Conselheira Renata Campos, que havia se ausentado da reunião. Na sequência e, por unanimidade, houve aprovação por todos os conselheiros presentes da prestação de contas do sexto bimestre de 2023. Em contínuo, Wandson Antônio passou ao item seguinte da pauta, que foi a apresentação do calendário de reuniões 2024 que havia sido enviado previamente a todos.Wandson prosseguiu sua fala lembrando a decisão tomada na reunião anterior quanto à alteração sobre a realização das reuniões serem na última

quinta-feira de cada mês.Quanto ao calendário de 2024, explicou a necessidade de mudança nas datas das reuniões do mês de março, ou seja, a última quinta-feira (28/03) que será ponto facultativo e que em (21/03) é possível que as contas não estejam prontas para a análise.A fim de evitar um chamamento de reunião extraordinária, Wandson sugeriu alterar a data dessa reunião para quarta-feira (27/03) e pediu o parecer dos conselheiros presentes.Neste momento, Plínio Vasconcelos reforçou e endossou a fala de Wandson dizendo que não há tempo hábil para o envio antecipado da documentação de prestação de contas aos conselheiros, caso não haja alteração do calendário, e enfatizou que o dia vinte e sete de março (27/03) seja a escolha mais favorável.Kelson perguntou se estava descartada a reunião para o dia vinte e um de março (21/03) ao que Wandson explicou novamente que, dia vinte e um (21/03) não haveria possibilidade de análise das contas e, se assim fosse, seria uma reunião normal do conselho, e nesse caso haveria necessidade de reunião extraordinária.Vanessa Márcia alertou sobre situação semelhante que ocorreria no mês de maio. Wandson explicou que a última quinta-feira do mês de maio, dia trinta (30/05) é feriado havendo também a necessidade de alterar a data da reunião do dia vinte e três (23/05) para o dia vinte e nove de maio (29/05), quarta-feira. Kelson perguntou ainda, caso a reunião ordinária fosse no dia 21/03 se já teria uma pauta definida. Wandson respondeu e reiterou que esses dois meses são os meses em que há prestação de contas, que é a pauta principal. Respondendo a outra pergunta de Kelson, Wandson disse que, caso não houvesse a mudança para as datas propostas, a pauta da reunião ordinária seria uma reunião normal dentro do conselho, a definir, podendo ser uma formação ou palestra, e acrescentou que, caso permaneça a data de vinte e um de março (21/03), nesse mesmo dia seria chamada uma reunião extraordinária para o dia vinte e sete de março (27/03),cuja pauta será a prestação de contas.Ressaltou que essa prestação de contas deve ser feita antes do fechamento do mês, para não acarretar inadimplência do município.Wandson ponderou que se esta alteração de datas não for feita, será chamada reunião extraordinária para o início de abril com o agravante do município ficar inadimplente, mesmo que por um período curto e de forma tempestiva, além das reuniões acontecerem em duas semanas consecutivas. Ainda respondendo a dúvidas do conselheiro Kelson sobre a legalidade dessas alterações e se estão de acordo com o regimento, Wandson falou não haver impedimento para tais alterações desde que haja consenso e aprovação em reuniões, pelos conselheiros presentes. Diante da necessidade e do exposto, houve concordância e aprovação das alterações das datas das reuniões pelos conselheiros, ficando agendadas para os dias vinte e oito de março (28/03) e vinte e nove de maio (29/05). Isabela Linhares observou que esse ano é bissexto, sendo necessária uma correção a se fazer no calendário apresentado, e incluir o dia vinte e nove de fevereiro (29/02) que é justamente a última quinta-feira do mês, portanto, a data correta da reunião do mês de fevereiro. Em sequência, e sendo aprovadas as alterações das datas das reuniões, foi decidido que será feita a divulgação do novo calendário e enviado a todos os conselheiros. Wandson perguntou mais uma vez se a conselheira Renata Campos havia retornado, ao que a resposta foi negativa. Wandson ainda perguntou aos conselheiros presentes se havia algum outro ponto ou demanda a ser considerada pelo conselho. Luiz Gonzaga se despediu agradecendo e perguntou se havia a possibilidade de lhe enviar o calendário

das reuniões e manifestou o desejo de participação.Perguntou ainda, sobre a possibilidade de lhe ser enviado os links das mesmas, ao que Wandson respondeu não haver problema.Por fim, o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão agradeceu a presença de todos, e às dezessete horas e dez minutos(17h10min), deu por encerrada a reunião. Antes do fechamento da sala de reunião, às dezessete horas e quatorze minutos (17h14m) e com a presença de poucos membros, acessou a sala virtual o Secretário Sr. André Abreu Reis, da Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão (SMPOG). O Secretário inteirou-se da reunião, por meio de um breve relato do presidente, que em seguida, encerrou a reunião às dezessete horas e vinte minutos (17h20min). Para constar, eu, Gildete Marta Felix Coelho, servidora de apoio ao CACS FUNDEB/BH, redigi a presente ata.